



Concurso Público para provimento de cargos de
Assistente de Procuradoria

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova Discursiva - Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- O candidato poderá levar o Caderno de Questões somente após transcorridas 3 horas e 30 minutos do início das provas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Instruções: Para responder às questões de números 1 a 4, considere o texto a seguir.

Educação ao telefone

A nossa educação anda caindo pelas tabelas mesmo. A educação brasileira tem decaído muito, nos últimos tempos, e isso tem refletido nas últimas gerações.

É claro que não é só a escola que deve dar educação às nossas crianças, isso deve começar em casa, mas, se os pais não tiveram uma boa educação, como poderão passar para seus filhos uma educação decente?

Eu fico pasmo com o uso do celular em público, de uma maneira geral. Em qualquer lugar que a gente esteja, tem sempre alguém falando ao telefone, às vezes falando tão alto que atrapalha quem está por perto, esteja fazendo o que quer que seja: conversando, lendo, até pensando.

Parece que as pessoas não se importam em expor a sua vida particular, não têm o menor problema em evidenciar a pouca educação, falando palavrões a altos brados, pormenorizando situações íntimas que ninguém tem interesse em saber.

No ônibus, então, é um terror. Sempre há um cristão – às vezes mais de um ao mesmo tempo – falando tão alto ao telefone que todo o ônibus pode ouvir. E o pior é que não é uma coisa rápida.

Alguns ficam no telefone desde que entram no ônibus até saírem dele. Fica-se sabendo tudo da vida de uns e outros, mesmo que absolutamente não interesse a ninguém. Porque, se houver alguém que se interesse, coisa boa é que não resultará disso.

Então fico pensando, cá com meus botões: que necessidade é essa que as pessoas têm, de expor e impor a sua vida a terceiros? Cadê a educação, a discrição que deveria lhes ter sido ensinada, cadê o bom senso? Deveriam, no mínimo, ter a preocupação de não incomodar os vizinhos à volta, que todos têm o direito de viajar em paz.

Em determinada cidade, proibiram de ligar a música no celular ou outro aparelho sem o fone de ouvidos, pois estava virando bagunça: um ligava a música mais alto do que o outro e os usuários eram obrigados a ouvir música de gosto duvidoso, com qualidade de som horrível e muito alto.

Deveriam proibir, também, de falarem ao telefone como se quisessem ser ouvidos pelo interlocutor não pela transmissão das antenas, mas pelo alcance do som da própria voz.

Tenho esperança de que a educação brasileira melhore, daqui para frente, e que tenhamos as novas gerações com uma postura mais coerente e digna diante da vida, diante do próximo, diante de tudo. E que essas mazelas e outros desrespeitos passem a ser coisa do passado.

(Adaptado de: Luiz Carlos Amorim. Disponível em: <http://luiz-carlos-amorim.blogspot.com>. <http://www2.uol.com.br/aregiao/art/lcamorim.htm>)

1. Segundo o autor,
 - (A) a educação brasileira, bastante questionável, é a única responsável pelo mau uso do celular em locais públicos.
 - (B) as pessoas são bem educadas, apesar das condições precárias da escola brasileira e da má educação dos pais.
 - (C) as autoridades deveriam proibir o uso de celulares nos ônibus para garantir o bem-estar dos passageiros.
 - (D) as pessoas poderiam agir com bom senso ainda que a educação escolar fosse, de modo geral, mais eficiente.
 - (E) a educação eficiente poderá fazer com que as pessoas pormenorizem suas vidas sem incomodar seus vizinhos.

2. Para o autor,
 - (A) as pessoas devem falar ao celular livremente, desde que tratem de assuntos pessoais e não incomodem seus vizinhos.
 - (B) as pessoas deveriam portar-se, em lugares públicos, com bastante discrição e com muito bom senso mesmo.
 - (C) os pais desta geração não educam suas crianças adequadamente, embora tenham recebido uma boa educação.
 - (D) as novas gerações deveriam ser bem mais educadas, mas o autor deste texto não acredita nessa possibilidade.
 - (E) as novas gerações, como a de seus pais, devem ter assegurado seu direito de falar ao celular como lhes aprouver.

3. De acordo com o texto,
 - (A) o uso indiscriminado do aparelho celular deve-se às necessidades de comunicação no mundo contemporâneo.
 - (B) o amplo uso do celular, sem a utilização de fones de ouvido, cerceia o direito de outros passageiros viajarem em paz.
 - (C) o uso irrestrito do celular tem propiciado às pessoas um contato mais amigável, mais íntimo, o que as torna mais educadas.
 - (D) as pessoas não podem mais ouvir música nos ônibus das capitais e também deveriam ser proibidas de falar ao celular.
 - (E) o autor afirma que, por ser uma questão de boa educação, as pessoas vão deixar de falar em voz alta ao celular.

4. A nossa educação anda caindo pelas tabelas mesmo.
A expressão grifada acima pode ser substituída, sem prejuízo da correção e do sentido, por
 - (A) anda mais tabelada.
 - (B) apresenta com dificuldades.
 - (C) mostra-se mais padronizada.
 - (D) anda evitando dificuldades.
 - (E) está com problemas.



5. *No ônibus, então, é um terror. Sempre há um cristão – às vezes mais de um ao mesmo tempo – falando tão alto ao telefone que todo o ônibus pode ouvir. E o pior é que não é uma coisa rápida.*
- O fragmento acima está reescrito, sem prejuízo da correção e do sentido, em:
- (A) No ônibus, então, é muito desagradável. Sempre haverá um religioso – às vezes mais de um ao mesmo tempo – falando tão alto no telefone que todo o mundo pode ouvir. E o pior é que não é coisa breve.
- (B) No ônibus, então, é muito desagradável. Sempre existe alguém – às vezes mais de uma pessoa ao mesmo tempo – falando tão alto ao telefone que todos os passageiros podem ouvir. E o pior é que não é uma fala breve.
- (C) No ônibus, então, é um terror. Sempre há uma pessoa – às vezes mais de uma ao mesmo tempo – falando tão alto no telefone que todos no ônibus pode ouvir. E o pior é que não é uma coisa rápida.
- (D) No ônibus, então, é um verdadeiro terrorismo. Sempre há uma criatura – às vezes mais de uma ao mesmo tempo – falando tão alto no telefone que todo o ônibus pode ouvir. E o pior é que não é uma coisa rápida.
- (E) No ônibus, então, é muito desagradável. Sempre há pessoas – às vezes mais de uma ao mesmo tempo – falando tão alto no telefone que todos os passageiros podem em ouvir. E o pior é que não é uma fala breve.
-
6. A concordância verbal está correta em:
- (A) Haviam pessoas que não se importavam com seus vizinhos de viagem, falavam alto ao celular.
- (B) Os usuários pareciam gostarem daquela bagunça: o som alto, mesmo de qualidade duvidosa.
- (C) Já fazem meses que entro no ônibus, no mesmo horário, com as mesmas pessoas que sempre falam ao celular.
- (D) Sempre havia pessoas que não se importavam em expor sua vida particular, pareciam até se divertir.
- (E) Sempre vai existir passageiros que se incomodem com o som alto e com músicas de gosto duvidoso.
-
7. A voz reflexiva está empregada em:
- (A) Os passageiros falam ao telefone como se quisessem ser ouvidos.
- (B) Fica-se sabendo tudo da vida de uns e outros.
- (C) As pessoas não se importam em expor a sua vida particular.
- (D) Evidenciam-se a falta de educação e de bom senso das pessoas.
- (E) Os passageiros ficaram sabendo das promoções pelo celular.
-
8. Passando para a **voz passiva sintética** a frase *A educação deveria ter sido iniciada em casa*, a alternativa correta é:
- (A) Dever-se-ia ter iniciado a educação em casa.
- (B) Deviam ter iniciado a educação em casa.
- (C) A educação deve ter-se iniciado em casa.
- (D) Deve-se iniciar a educação em casa.
- (E) Deveria-se iniciar a educação em casa.
-
9. Considere:
- A boa educação dos filhos deve começar em casa, mas, se os pais, como poderão uma educação adequada, para a um melhor convívio social.
- A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:
- (A) não tiveram ela - transmitir a eles - capacitar-lhes
- (B) não a tiveram - transmitir a eles - capacitar-lhes
- (C) não lha tiveram - transmitir-lhe - capacitá-los
- (D) não a tiveram - transmitir-lhes - capacitá-los
- (E) não tiveram-na - transmitir-lhes - capacitar-lhes
-
10. A pontuação está correta em:
- (A) As pessoas na época atual, evidenciam a falta de educação: falam em altos brados, xingam, incomodam os outros, e não mantêm a discrição. O respeito pelo próximo acabou?
- (B) As pessoas, na época atual evidenciam, a falta de educação, falam em altos brados, xingam, incomodam os outros e não mantêm a discrição. O respeito pelo próximo acabou.
- (C) As pessoas, na época atual evidenciam, a falta de educação: falam em altos brados, xingam, incomodam os outros e não mantêm a discrição. O respeito pelo próximo acabou?
- (D) As pessoas, na época atual, evidenciam a falta de educação: falam em altos brados, xingam, incomodam os outros e não mantêm a discrição. O respeito pelo próximo acabou?
- (E) As pessoas, na época atual, evidenciam a falta de educação; falam, em altos brados, xingam, incomodam os outros, e não mantêm a discrição. O respeito, pelo próximo acabou?
-
11. Os pronomes estão empregados corretamente em:
- (A) Se observa muita falta de educação nos ônibus onde, muitas vezes, se desrespeita o direito de os passageiros viajarem em paz.
- (B) Observa-se muita falta de educação nos ônibus onde desrespeita-se, muitas vezes, o direito de os passageiros viajarem em paz.
- (C) Se observa muita falta de educação nos ônibus onde, muitas vezes, não respeita-se o direito de os passageiros viajarem em paz.
- (D) Se observa muita falta de educação nos ônibus em que não respeita-se, muitas vezes, o direito de os passageiros viajarem em paz.
- (E) Observa-se muita falta de educação nos ônibus em que, muitas vezes, não se respeita o direito de os passageiros viajarem em paz.
-
12. Os pronomes de tratamento estão empregados corretamente em:
- (A) Espera-se que, no Brasil, Sua Santidade, o Papa Francisco, seja recebido, com o devido respeito, pelos jovens.
- (B) O advogado assim se pronunciou perante o juiz: – Peço a Vossa Senhoria que ouça o depoimento desta nova testemunha.
- (C) Senhor Chefe do Departamento de Pessoal, dirijo-me a Vossa Excelência, para solicitar o abono de minhas faltas.
- (D) Vossa Majestade, a rainha da Inglaterra, foi homenageada por ocasião do aniversário de seu reinado.
- (E) Refiro-me ao Ilustríssimo Senhor, Cardeal de Brasília, ao enviar-lhe as notícias do Conclave.



<p>13. A correlação entre os tempos e modos verbais está correta em:</p> <p>(A) Se as pessoas não expusessem sua vida particular nos ônibus, não evidenciariam sua falta de educação.</p> <p>(B) Caso as pessoas exponham sua vida particular nos ônibus, evidenciariam sua falta de educação.</p> <p>(C) Quando as pessoas expõem sua vida particular nos ônibus, evidenciarão sua falta de educação.</p> <p>(D) Porque as pessoas expõem sua vida particular nos ônibus, evidenciaram sua falta de educação.</p> <p>(E) As pessoas, se expuserem sua vida particular nos ônibus, evidenciaram sua falta de educação.</p>	<p>18. Considere:</p> <p>No Brasil, a falta de educação entre as pessoas vem aumentando. Por uma, ainda que superficial, podemos com a falta de um de discrição dos de pais despreparados para educá-los.</p> <p>As palavras que preenchem, respectivamente, as lacunas do texto acima estão corretamente grafadas em:</p> <p>(A) análise - enxergar - clareza - gesto - discípulos (B) análise - encherger - claresa - gesto - dicipulos (C) análise - enchegar - clareza - jesto - disípulos (D) análise - enxergar - clareza - jesto - discípulos (E) análise - enxergar - claresa - gesto - dissípulos</p>
<p>14. Todas as palavras estão acentuadas de acordo com as normas oficiais em:</p> <p>(A) Aqui também se observam as preferencias musicais dos jovens que usam o transporte público.</p> <p>(B) As raizes da falta de educação dos jóvens se devem também à falta de educação dos pais.</p> <p>(C) Os ônibus contem uma verdadeira platéia ouvindo musicas altas nem sempre de carater muito agradável.</p> <p>(D) Os passageiros não têm como evitar o terrível som do ruído das falas, ao celular, dentro dos ônibus.</p> <p>(E) Alguem falando alto ao telefone, numa forma pouco rápida, revela um comportamento publico repreensível.</p>	<p>19. Considere:</p> <p>Já muitas pessoas no ônibus. Dali pouco o falatório ao telefone aborreceria muitos dos passageiros. Eles já estavam incomodados pelo provável barulho. dias que enfrentavam esse problema, sendo-lhes as reclamações pela possibilidade de desentendimento. Portanto, de suportar o desconforto.</p> <p>Preenchem, corretamente, as lacunas do texto:</p> <p>(A) havia - a - meio - Fazia - proibidas - haviam (B) haviam - a - meia - Fazia - proibido - havia (C) haviam - há - meio - Faziam - proibidas - haviam (D) havia - há - meia - Fazia - proibido - haviam (E) havia - a - meio - Fazia - proibidas - havia</p>
<p>15. Emprega-se corretamente a regência verbal em:</p> <p>(A) As pessoas preferem expor suas vidas aos demais passageiros do ônibus do que revelar uma boa educação.</p> <p>(B) A atitude de proibir a audição de música no celular sem fone de ouvidos visava ao conforto dos passageiros.</p> <p>(C) Aqueles que ouvem, no ônibus, as músicas em alto som, não respeitam aos princípios da boa educação.</p> <p>(D) Todos, nos ônibus, observam ao desrespeito dos que expõem detalhes de suas vidas aos passageiros vizinhos.</p> <p>(E) Os passageiros do ônibus não tinham como escapar ao alto barulho do som das falas dos pouco discretos.</p>	<p>20. Considere o texto.</p> <p><i>Eu fico pasmo com o uso do celular em público de uma maneira geral. Em qualquer lugar em que a gente esteja, tem sempre gente falando ao telefone, às vezes falando tão alto que atrapalha quem está por perto, esteja fazendo o que quer que seja: conversando, lendo, até pensando.</i></p> <p>Iniciando-se a frase do primeiro período por <i>na tarde de ontem</i> e passando-a para o plural com as adaptações necessárias, a reescrita do texto está correta em:</p> <p>(A) Na tarde de ontem, nós ficamos pasmos com os usos do celular em público de umas maneiras geral. Em qualquer lugar em que nós estivéssemos, teve sempre gente falando aos telefones, às vezes falando tão alto que atrapalhavam quem estava, por perto, estivessem fazendo o que quer que fosse: conversando, lendo, até pensando.</p> <p>(B) Na tarde de ontem, nós ficamos pasmo com o uso dos celulares em públicos de uma maneira geral. Em qualquer lugar em que a gente estivesse, tinha sempre gente falando aos telefones às vezes falando tão alto que atrapalhavam os que estivessem por perto, estivesse fazendo o que quer que seja: conversando, lendo, até pensando.</p> <p>(C) Na tarde de ontem, nós ficamos pasmos com os usos dos celulares em público de uma maneira geral. Em quaisquer lugares em que nós estivéssemos, havia sempre pessoas falando aos telefones, às vezes falando tão alto que atrapalhavam aqueles que estavam por perto, estivessem fazendo o que quer que fosse: conversando, lendo, até pensando.</p> <p>(D) Na tarde de ontem, nós ficamos pasmo com os usos dos celulares em público de umas maneiras gerais. Em qualquer lugar em que nós estávamos, tinha sempre gente falando aos telefones, às vezes falando tão alto que atrapalhava aqueles que estariam por perto, esteja fazendo o que quer que fosse: conversando, lendo, até pensando.</p> <p>(E) Na tarde de ontem, nós ficamos pasmos com o uso do celular em público de uma maneira geral. Em quaisquer lugares em que a gente estivesse, teve sempre gente falando aos telefones, às vezes falando tão alto que atrapalharam aqueles que estariam por perto, esteja fazendo o que quer que fosse: conversando, lendo, até pensando.</p>
<p>16. As palavras <i>chapéu, cristão e transmissão</i>, estão corretamente flexionadas em:</p> <p>(A) os chapéis - os cristãos - as transmissões. (B) os chapéus - os cristães - as transmissões. (C) os chapéus - os cristãos - as transmissões. (D) os chapéus - os cristãos - as transmissões. (E) os chapéis - os cristães - as transmissões.</p>	
<p>17. Considere:</p> <p>Os passageiros do ônibus as muitas pessoas viajavam, tinham celulares que ficavam ligados. Usavam aparelhos para falar em voz alta com os amigos, perturbando os que desejavam viajar em paz; perdiam o sossego e os ignoravam.</p> <p>Preenchem, adequadamente, as respectivas lacunas do texto, os seguintes pronomes:</p> <p>(A) onde - delas - tais - estes - aqueles (B) no qual - delas - esses - aqueles - estes (C) que - seus - esses - eles - aqueles (D) em que - seus - esses - estes - aqueles (E) cujas - delas - tais - aqueles - esses</p>	



Atenção: As questões de números 21 a 24 referem-se ao texto a seguir:

Os imortais

Uma estranha narrativa do argentino Jorge Luis Borges descreve um povo que conquistou a imortalidade. Tal condição resultou em tanta despreensão que a maioria das pessoas passou a evitar os movimentos mais simples, criando raízes.

O atual processo de avaliação da educação superior nos remete, também, a um tipo de esforço coletivo. Fornecendo notas e conceitos determinantes ao regular o funcionamento das instituições e cursos, as ações orientadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) se constituem em exemplo presente bem-sucedido de política pública brasileira. Isso nos auxilia a refletir sobre o futuro.

Com acentuada incidência histórica na nota mínima necessária ao requisito legal de funcionamento, cursos e instituições acabam por se consolidar tendo como meta as exigências avaliativas e regulatórias.

O que se espera do conjunto das instituições de educação superior brasileiras, afinal, vai além da necessária condição inicial da legalidade regulatória, que as torna aptas a receber matrículas.

Importa aos procedimentos de avaliação e regulação se ater, também, aos índices de evasão estudantil, à dispersão profissional de diplomados, à qualidade da produção intelectual e à consistência curricular. Instituições que se organizam tendo o mínimo como limite correm ou provocam o risco da obsolescência ou, pior, da expansão do ensino de baixa qualidade.

O combate dessas possibilidades convida a um novo modelo regulatório da educação superior, focado mais nos fins do que nos meios. Que estimule mais o desenvolvimento das instituições do que sua precária estabilidade.

Iniciativas de ampliação desse aparato pelo Ministério da Educação iluminam novos horizontes. Ao preservar o sistema nacional de avaliação, o Ministério irá mais além, atribuindo à regulação proximidade com as metas de crescimento econômico e de bem-estar social, cujo alcance depende do conhecimento em grande escala.

(Adaptado de: Luiz Roberto Liza Curi. <http://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2013/06/1296766-luiz-roberto-liza-curi-os-imortais.shtml>)

21. No texto, a alusão à narrativa de Borges, no primeiro parágrafo, significa que criar raízes é

- (A) fixar-se firmemente, por isso o processo de avaliação do ensino superior (Sinaes) evita a evasão e promove avanços.
- (B) o mesmo que, figurativamente, prender-se a regras pre-estabelecidas, sem a criação de novos horizontes.
- (C) uma expressão adequada a uma metáfora num texto romanesco; não, entretanto, à situação educacional brasileira.
- (D) adequar-se à natureza, uma forma figurativa de aproximá-la ao sucesso das avaliações promovidas pelo Sinaes.
- (E) propiciar uma ampla aderência, capaz de alcançar as metas econômicas necessárias ao crescimento do país.

22. De acordo com o texto,

- (A) já que existe aderência aos requisitos básicos, o Ministério da Educação deve suprimir os procedimentos de avaliação e regulação.
- (B) a legalidade regulatória é responsável pelo êxito e pelo processo de acomodação das políticas educacionais brasileiras.
- (C) as organizações que respeitam os limites propostos pelo Ministério da Educação iluminam os novos horizontes da educação brasileira.
- (D) o sistema nacional de avaliação é importante, mas não o suficiente para que a educação possa corresponder às necessidades brasileiras.
- (E) a obsolescência de algumas instituições contribui para o crescimento econômico e o bem-estar social.

23. De acordo com o texto,

- (A) a legalidade regulatória é apenas uma condição inicial que, por si só, é insuficiente para que as instituições possam matricular os alunos.
- (B) os cursos de baixa qualidade oferecidos aos alunos pelo conjunto das instituições de ensino superior respondem pela evasão estudantil.
- (C) cumprido o limite da legalidade regulatória e realizada a avaliação, as instituições ficam aquém do desejado, para matricular os alunos.
- (D) a avaliação dos cursos e sua regulamentação dependem de uma ampla reformulação a fim de cumprirem seus objetivos educacionais.
- (E) currículos pouco consistentes impedem a avaliação dos estudantes e dificultam-lhes um desempenho profissional satisfatório.

24. *Importa aos procedimentos de avaliação e regulação se ater, também, aos índices de evasão estudantil, à dispersão profissional de diplomados, à qualidade da produção intelectual e à consistência curricular.*

A frase acima está reescrita, sem prejuízo da correção e do sentido, em:

- (A) É importante que os procedimentos de avaliação e regulação se preocupem, também, com os índices de evasão estudantil, com a dispersão profissional de diplomados, com qualidade da produção intelectual e com a consistência curricular.
- (B) Importa-se com os procedimentos de avaliação e regulação que se atenham, também, com os índices de evasão estudantil, com a dispersão profissional de diplomados, com qualidade da produção intelectual e com a consistência curricular.
- (C) É importante aos procedimentos de avaliação e regulação se preocupem, também, aos índices de evasão estudantil, à dispersão profissional de diplomados, à qualidade da produção intelectual e à consistência curricular.
- (D) Importa aos procedimentos de avaliação e regulação se fixem, também, aos índices de evasão estudantil, à dispersão profissional de diplomados, à qualidade da produção intelectual e à consistência curricular.
- (E) É importante aos procedimentos de avaliação e regulação se aterem, também, nos índices de evasão estudantil, na dispersão profissional de diplomados, na qualidade da produção intelectual e na consistência curricular.



25. Considere:

Ao comparar o processo de avaliação do ensino brasileiro estranha narrativa de Borges, o autor visa despertar os responsáveis para os males de uma educação que se acomoda condições mínimas estabelecidas para o funcionamento das instituições. Para ele, é fundamental que instituições se adequem necessidades das mudanças sociais e metas do crescimento econômico.

A alternativa que completa corretamente as lacunas é

- (A) à - a - às - as - às - às
- (B) a - à - às - as - às - às
- (C) à - à - as - às - as - as
- (D) a - a - às - as - a - a
- (E) à - a - as - às - à - as

Instruções: Para responder às questões de números 26 a 28, considere o cartum a seguir:



(<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartuns/diarios/#17/6/2013>.)

26. No cartum, a expressão “me sinto bloqueado” significa que o cliente está

- (A) numa situação de vergonha e tristeza.
- (B) sem vergonha de falar o que pensa.
- (C) sem condições de falar sobre si mesmo.
- (D) com desejo de abandonar o tratamento.
- (E) com vergonha de mudar de posição no divã.

27. *Doutor, me sinto bloqueado.*

A palavra "bloqueado" está sendo empregada com o mesmo significado acima em:

- (A) O portão bloqueado pelos grevistas impediu-nos de entrar na fábrica.
- (B) O cidadão emocionalmente bloqueado ficou indefeso ante as acusações.
- (C) As atuais catracas mantêm bloqueado o aluno desprovido de crachá.
- (D) O motociclista ficou bloqueado devido à vistoria policial de sua moto.
- (E) O trânsito congestionado manteve bloqueado o caminho frigorífico.

28. *O terapeuta perguntou ao cliente se ele estava bloqueado no Facebook ou no Twitter.*

Na frase acima, alterando-se a colocação da expressão grifada, mantém-se o mesmo sentido em:

- (A) O terapeuta perguntou ao cliente, no Facebook ou no Twitter, se ele estava bloqueado.
- (B) O terapeuta perguntou ao cliente se, no Facebook ou no Twitter, ele estava bloqueado.
- (C) O terapeuta perguntou, no Facebook ou no Twitter, ao cliente se ele estava bloqueado.
- (D) O terapeuta, no Facebook ou no Twitter, perguntou ao cliente se ele estava bloqueado.
- (E) No Facebook ou no Twitter, o terapeuta perguntou ao cliente se ele estava bloqueado.

29. O emprego da regência está correto em:

- (A) As pessoas, na praça, comentavam sobre os últimos acontecimentos econômicos, visando entendê-los melhor.
- (B) Um país que está prestes a sediar à próxima Copa do Mundo precisa de estar bem preparado.
- (C) Os estudantes, reunidos em pequenos grupos, comentavam os resultados das provas finais.
- (D) Em resposta da campanha de solidariedade, vários grupos se uniram para arrecadar alimentos.
- (E) Reunidos, os jogadores se permitiram de festejar com música, dança e muita alegria a vitória daquela tarde.

30. A frase que apresenta coerência e correção gramatical encontra-se em:

- (A) A violência urbana tem-se tornado absolutamente sustentável, por isso é necessário que medidas urgentes sejam implementadas no sentido de estancá-la.
- (B) A reação segura e consistente das autoridades tornou a violência cotidiana e medidas urgentes não poderão reduzir seus efeitos.
- (C) Ainda é tempo para reagirmos, não é preciso que, para isso, a violência se propague mais e mais e atinja situações incontroláveis.
- (D) A experiência de outros países no controle da violência urbana foi vitoriosa, no entanto temos muito que aprender com eles.
- (E) A barbárie se instala para sempre, quando as autoridades locais tomam as medidas necessárias e corretas para conter a violência urbana.



Matemática e Raciocínio Lógico-matemático

31. Uma faculdade irá inaugurar um novo espaço para sua biblioteca, composto por três salões. Estima-se que, nesse espaço, poderão ser armazenados até 120.000 livros, sendo 60.000 no salão maior, 15.000 no menor e os demais no intermediário. Como a faculdade conta atualmente com apenas 44.000 livros, a bibliotecária decidiu colocar, em cada salão, uma quantidade de livros diretamente proporcional à respectiva capacidade máxima de armazenamento. Considerando a estimativa feita, a quantidade de livros que a bibliotecária colocará no salão intermediário é igual a

- (A) 17.000
- (B) 17.500
- (C) 16.500
- (D) 18.500
- (E) 18.000

32. O número de times que compõem a liga de futebol amador de um bairro, que é menor do que 50, permite que as equipes sejam divididas em grupos de 4, 6 ou 8 componentes, sem que sobrem times sem grupo. Tendo apenas essas informações, é possível concluir que a liga é composta por x ou por y times. A soma $x + y$ é igual a

- (A) 96
- (B) 72
- (C) 60
- (D) 120
- (E) 80

33. Um ano de 365 dias é composto por n semanas completas mais 1 dia. Dentre as expressões numéricas abaixo, a única cujo resultado é igual a n é

- (A) $365 \div (7 + 1)$
- (B) $(365 + 1) \div 7$
- (C) $365 + 1 \div 7$
- (D) $(365 - 1) \div 7$
- (E) $365 - 1 \div 7$

34. A prefeitura de um município brasileiro anunciou que $\frac{3}{5}$ da verba destinada ao transporte público seriam aplicados na construção de novas linhas de metrô. O restante da verba seria igualmente distribuído entre quatro outras frentes: corredores de ônibus, melhoria das estações de trem, novos terminais de ônibus e subsídio a passagens. Se o *site* da prefeitura informa que serão gastos R\$ 520 milhões com a melhoria das estações de trem, então o gasto com a construção de novas linhas de metrô, em reais, será de

- (A) 3,12 bilhões.
- (B) 2,86 bilhões.
- (C) 2,60 bilhões.
- (D) 2,34 bilhões.
- (E) 2,08 bilhões.

35. O Índice de Massa Corporal (IMC) é uma das formas mais utilizadas para determinar se os níveis de gordura e o peso da pessoa estão dentro do recomendado pela Organização Mundial de Saúde. De acordo com o Dr. Ricardo Meirelles, vice-presidente do departamento de endocrinologia feminina da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), obtém-se o resultado dividindo o peso da pessoa em quilogramas pela altura elevada ao quadrado, sendo a altura dada em metros.

(Adaptado de: <<http://www.terra.com.br/saude/infograficos/imc/>> Acesso em: 22.06.13)

Para melhor avaliar a saúde de um paciente, os médicos criaram a seguinte tabela, baseada no valor do IMC calculado conforme descrito acima.

Valor do IMC (em kg/m ²)	Situação do paciente
Abaixo de 18,5	Abaixo do peso
De 18,5 a 24,9	Normal
De 25,0 a 29,9	Sobrepeso
De 30,0 a 34,9	Obesidade grau I
De 35,0 a 39,9	Obesidade grau II
Mais de 40,0	Obesidade grau III

De acordo com a tabela, se uma paciente de 1,70 metros de altura está pesando 85 kg, então sua situação é

- (A) normal.
- (B) de obesidade grau I.
- (C) de obesidade grau II.
- (D) de sobrepeso.
- (E) de obesidade grau III.

36. Na empresa X, 30% dos funcionários são do sexo feminino. Já na empresa Y, cujo número de funcionários é o triplo do da empresa X, 62% dos funcionários são do sexo feminino. Se houver uma fusão das duas empresas, de modo que todos os funcionários de X e de Y passem a compor a nova companhia formada e não sejam admitidos novos empregados, então as funcionárias do sexo feminino representarão, na nova empresa, do total de funcionários,

- (A) 38%
- (B) 72%
- (C) 46%
- (D) 92%
- (E) 54%

37. O jogo de dominó é formado por 28 peças retangulares, cada uma delas dividida em dois quadrados. Em cada quadrado, está marcada uma quantidade inteira de pontos que pode variar de 0 a 6. Assim, nas 28 peças, são formadas todas as possíveis combinações de pontos, inclusive aquelas em que as quantidades marcadas nos dois quadrados são iguais.

Considere apenas as peças de dominó em que as quantidades de pontos marcadas nos dois quadrados são números ímpares. A soma de todos os pontos marcados nessas peças é igual a

- (A) 18
- (B) 24
- (C) 72
- (D) 54
- (E) 36



38. Nos 8 jogos que disputou no último campeonato regional, uma equipe marcou um total de 7 gols, tendo sofrido apenas 5. Somente com tais informações, pode-se concluir que essa equipe, necessariamente,
- (A) venceu pelo menos uma partida das 8 que disputou.
(B) empatou pelo menos uma partida pelo placar de 0 a 0.
(C) não foi derrotada em qualquer um dos 8 jogos disputados.
(D) teve mais vitórias do que derrotas neste campeonato.
(E) nunca marcou mais do que um gol no mesmo jogo.
39. Um baralho convencional possui 52 cartas, sendo 13 de cada naipe (paus, copas, espadas e ouros). O número mínimo de cartas que devem ser retiradas de um baralho convencional para que se possa afirmar que necessariamente, dentre as cartas retiradas, haverá pelo menos uma de cada naipe é igual a
- (A) 4
(B) 40
(C) 27
(D) 26
(E) 13
40. Seis pessoas, entre elas Flávia, estão sentadas em torno de uma mesa circular. Sabe-se que:
- Danilo está sentado ao lado de Célia e de Evandro.
 - André não está sentado ao lado de Bruna.
 - Bruna está na cadeira imediatamente à esquerda de Evandro.
- A pessoa que está na cadeira imediatamente à direita de Flávia é
- (A) Bruna.
(B) André.
(C) Célia.
(D) Danilo.
(E) Evandro.
41. A negação de “Ruy Barbosa é abolicionista e Senador Dantas é baiano” é:
- (A) Ruy Barbosa não é abolicionista e Senador Dantas não é baiano.
(B) Ruy Barbosa é baiano e Senador Dantas é abolicionista.
(C) Ruy Barbosa não é abolicionista ou Senador Dantas não é baiano.
(D) Ruy Barbosa é baiano ou Senador Dantas não é abolicionista.
(E) Ruy Barbosa é Senador Dantas e Senador Dantas é Ruy Barbosa.
42. Assinale a alternativa correspondente ao número que falta na seguinte série:
- (A) 134
(B) 37
(C) 233
(D) 335
(E) 50

43. Alberto, Bernardo, Custódio e Danilo são quatro músicos muito talentosos. Não necessariamente nesta ordem, um é pianista, outro violonista, outro saxofonista e há o baterista. Também se tem ciência de que:

 - Alberto e Custódio assistiram à apresentação do saxofonista.
 - O pianista dedicou uma música que compôs a Bernardo e ao baterista.
 - O baterista, que já se apresentou com Danilo, quer muito fazer uma apresentação com Alberto.
 - Alberto nunca conheceu Custódio.

Neste sentido, é possível concluir que o pianista, o saxofonista, o baterista e o violonista são, respectivamente,

(A) Danilo, Bernardo, Custódio e Alberto.
(B) Bernardo, Custódio, Alberto e Danilo.
(C) Alberto, Danilo, Custódio e Bernardo.
(D) Bernardo, Alberto, Danilo e Custódio.
(E) Custódio, Danilo, Alberto e Bernardo.

44. Se todas as bananas têm asas, então o ouro não é um fruto seco. Se o ouro não é um fruto seco, então todas as bananas têm asas. Logo,

(A) todas as bananas não têm asas se e somente se o ouro não for um fruto seco.
(B) todas as bananas têm asas se e somente se o ouro for um fruto seco.
(C) todas as bananas não têm asas se o ouro é um fruto seco.
(D) todas as bananas têm asas se e somente se o ouro não for um fruto seco.
(E) algum ouro não é um fruto seco se e somente se todas as bananas tiverem asas.

45. Sou pai de Pedro ou sou pai de Francisco. Sou pai de Ana ou não sou pai de Pedro. Sou pai de Beatriz ou não sou pai de Francisco. Ora, não sou pai de Beatriz. Deste modo,

(A) não sou pai de Ana e sou pai de Pedro.
(B) não sou pai de Beatriz e não sou pai de Ana.
(C) sou pai de Francisco e pai de Ana.
(D) sou pai de Ana e pai de Pedro.
(E) sou pai de Francisco e não sou pai de Beatriz.



Noções Gerais da Igualdade Racial e de Gênero

46. Dentre os objetivos fundamentais da Constituição da República Federativa do Brasil está a promoção do bem de todos, sem preconceitos e discriminação de
- (A) sexo, valores sociais, cor, raça e origem.
 (B) credo, etnia, gênero, origem e classe social.
 (C) idade, religião, nacionalidade, escolaridade e cor.
 (D) origem, raça, sexo, cor e idade.
 (E) etnia, consciência, cor, convicção religiosa e política.
-
47. O art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil estabelece que, dentre outros, são direitos e garantias fundamentais individuais
- (A) a liberdade de consciência e de crença.
 (B) a educação e a saúde.
 (C) o trabalho e a liberdade de culto.
 (D) o lazer e a previdência social.
 (E) a pluralidade racial e a proteção contra todas as formas de discriminação.
-
48. A Constituição do Estado da Bahia estabelece que a política de combate e prevenção à violência contra a mulher incluirá, dentre outros mecanismos,
- (A) a criação e manutenção de serviços de assistência jurídica, médica, social e psicológica às mulheres vítimas de crimes e contravenção penais.
 (B) a criação e administração de Delegacias de Defesa da Mulher.
 (C) o estímulo a pesquisas para aprimoramento e ampliação da produção nacional de métodos anticoncepcionais masculinos e femininos, seguros, eficientes e não prejudiciais.
 (D) a garantia à educação não diferenciada, por meio de preparação de seus agentes educacionais, seja no comportamento pedagógico ou no conteúdo do material didático, de modo a não discriminar a mulher.
 (E) a inclusão de uma mulher, sempre que for veiculada publicidade estadual com mais de duas pessoas.
-
49. Para fins do Estatuto da Igualdade Racial – Lei Federal nº 12.288/2010, considera-se população negra o conjunto de pessoas que
- (A) sejam afrodescendentes.
 (B) se autodeclaram negras e que preservam a cultura dos ancestrais provenientes da África.
 (C) se autodeclaram pretas e pardas.
 (D) conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não se declaram brancas ou amarelas.
 (E) se autodeclaram afro-brasileiros, neonegros ou negromestiços.
-
50. A conduta de impedir o acesso às entradas sociais de edifícios públicos e elevadores ou escada de acesso, em razão de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, é considerada
- (A) contravenção penal, apenada com multa.
 (B) contravenção penal, apenada com prisão simples.
 (C) infração disciplinar, apenada com demissão.
 (D) crime, apenado com detenção.
 (E) crime, apenado com reclusão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Informática

Instruções: Para responder às questões de números 51 a 55, considere as informações a seguir:

Em uma repartição pública os funcionários necessitam conhecer as ferramentas disponíveis para realizar tarefas e ajustes em seus computadores pessoais.

Dentre estes trabalhos, tarefas e ajustes estão:

- I. Utilizar ferramentas de colaboração *on-line* para melhoria do clima interno da repartição e disseminação do conhecimento.
- II. Aplicar os conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas a fim de possibilitar a rápida e precisa obtenção das informações, quando necessário.
- III. Conhecer e realizar operações de inserção de elementos nos slides do PowerPoint, dentre outras.
- IV. Conhecer as formas utilizadas pelo Excel para realizar cálculos e também operações de arrastar valores de uma célula para a outra.
- V. Realizar pesquisas na Internet usando os *sites* de busca mais conhecidos.
51. Uma das formas de disseminação do conhecimento, conforme referido no item I, é um sítio (*site*) na *Web* para o trabalho coletivo. É resultado do trabalho de um grupo de autores com a funcionalidade de que qualquer um pode juntar, editar e apagar conteúdos ainda que estes tenham sido criados por outros autores. Trata-se de
- (A) *chat*.
 (B) *wiki*.
 (C) *blog*.
 (D) *e-mail*.
 (E) fórum.

52. Para atender ao item II, uma recomendação prática e geralmente aceita, é organizar as pastas de arquivos por tipo. Isso significa que os arquivos comuns dentro de uma mesma pasta possuirão
- (A) a mesma extensão.
 (B) a mesma data.
 (C) o mesmo tamanho.
 (D) o mesmo título.
 (E) o mesmo autor.

53. O conhecimento referido no item III possibilita a inserção de elementos nos slides como, por exemplo, fotos contidas em um álbum. Nativamente o PowerPoint (2010) abriga essa facilidade no "Álbum de Fotografias" localizado na Guia
- (A) Animações.
 (B) Arquivo.
 (C) Página inicial.
 (D) Design.
 (E) Inserir.



54. Ao fazer uma típica tarefa conforme conhecimento exigido no item IV, um funcionário colocou os seguintes valores nas células:

	A	B	C	D
1	18	32	45	=A1*B1+C1
2	23	19	7	

A fórmula colocada em D1 foi arrastada pela alça de preenchimento para a célula D2.

Após o cálculo feito pelo Excel, o resultado numérico observado nas células D1 e D2 foi, respectivamente,

- (A) 1386 e 598.
- (B) 1386 e 444.
- (C) 621 e 444.
- (D) 621 e 598.
- (E) 598 e 444.

55. A tarefa v pode ser realizada utilizando-se o Google. Se o funcionário necessitar fazer uma busca especial usando uma frase exata (ex. "concursos públicos em 2013"), um idioma específico (ex. "português") e, ainda, que a busca traga como resultado somente *links* de um determinado tipo de arquivo (ex. "PDF"), ele deve clicar no ícone específico de opções e, na janela que abrir, deverá escolher

- (A) Busca configurada.
- (B) Configurações da pesquisa.
- (C) Histórico da internet.
- (D) Ajuda avançada.
- (E) Pesquisa avançada.

Direito Constitucional

56. As características de ser inicial, autônomo e incondicionado são próprias

- (A) da forma de Estado.
- (B) da Constituição Federal.
- (C) da supremacia da Constituição.
- (D) dos direitos fundamentais.
- (E) do poder constituinte.

57. O sistema político brasileiro tem como órgãos do Poder Legislativo

- (A) a Câmara dos Deputados e o Senado Federal em nível federal, as Assembleias Legislativas em nível estadual e as Câmaras Municipais.
- (B) o Congresso Nacional e as Assembleias Legislativas.
- (C) o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas e os Conselhos de Representantes.
- (D) a Câmara dos Deputados e o Senado Federal em nível federal, as Assembleias Legislativas em nível estadual e os Conselhos de Representantes nos municípios.
- (E) a Câmara dos Deputados e o Senado Federal em nível federal, as Câmaras Estaduais e as Câmaras Municipais.

58. A defesa da Constituição compete precipuamente

- (A) ao Presidente da República.
- (B) às Forças Armadas.
- (C) ao Supremo Tribunal Federal.
- (D) ao Congresso Nacional.
- (E) aos Ministros de Estado.

Direito Administrativo

59. Com base nos princípios que norteiam as licitações públicas, é correto afirmar:

- (A) Não é vedada a cobrança de valor para aquisição de edital como condição para que interessados participem do certame, desde que dado valor seja condizente com o custo de impressão do documento.
- (B) Caso a comissão de licitação verifique alguma incorreção no edital, que possa alterar a formulação das propostas, poderá aditá-lo sem prejuízo da data já marcada para a realização da licitação, desde que dado aditamento e respectiva publicação ocorram até 1 dia antes desta.
- (C) No caso de desfazimento do processo licitatório por razões de ilegalidade, faculta-se à autoridade superior a oitiva dos interessados, mas a motivação do ato de anulação é imprescindível.
- (D) Caso todas as propostas apresentadas sejam desclassificadas, poderá a Administração conceder novo prazo para que os licitantes apresentem outras propostas.
- (E) As propostas oferecidas pelos licitantes serão, via de regra, classificadas e julgadas de acordo com critérios subjetivos, os quais deverão ser formalmente justificados, caso a caso, pelo presidente da comissão de licitação.

60. De acordo com a Lei estadual nº 12.209/2011, que estabelece normas para o processo administrativo no âmbito da Administração do Estado da Bahia, é correto afirmar:

- (A) Suas disposições aplicam-se a órgãos dos Poderes Legislativo, Judiciário, ao Ministério Público e aos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios.
- (B) A Administração observará, dentre outros princípios, o da verdade formal e o da ampla defesa, sendo certo que, nos casos de conflito entre ambos, o primeiro afastará a aplicação do segundo.
- (C) O processo administrativo adotará formas complexas e interpretação rígida, a fim de propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos do administrado.
- (D) São vedadas as decisões em processos administrativos que restrinjam os direitos subjetivos dos administrados.
- (E) A Administração poderá cobrar do administrado taxa de petição, a título de manutenção deste serviço público.